

CORREIO SERRANO

TV Câmara



Vereadora criticou e pediu nova análise sobre o tema

PL dos 20 andares é criticado no início do ano legislativo

A abertura do ano legislativo em Teresópolis foi de críticas ao projeto de lei complementar 251/2025 que autorizou a construção de prédios com 20 andares no município. A vereadora Márcia Valentim (PRTB) citou que é preciso ser avaliado, transparente e claro. A parlamentar citou que o texto precisa das opiniões da sociedade civil organizada e com leitura na íntegra dos projetos. O texto foi aprovado na reta final do ano e gerou críticas da população, por parte de associações de moradores e também da sociedade civil organizada. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), já solicitou ao prefeito a suspensão da lei, aprovada pelos parlamentares.

Mudou de ideia

O vereador de Teresópolis, Hygor Faraco, afirmou que mudou de posicionamento em relação à Lei 351/2025. Durante a abertura do ano legislativo, o parlamentar foi questionado pela Associação de Moradores e Amigos da Posse sobre a medida e declarou que, atualmente, considera necessária uma revisão da norma, inclusive com a possibilidade de revogação. Hygor foi um dos vereadores que votaram favoravelmente ao projeto quando ele foi apreciado na Câmara.

Ascom/PMT



Barreira caiu após o temporal desta quarta-feira (18)

Operação tapa-buracos e manutenção

Além de atuar durante todo o Carnaval na limpeza e lavagem de ruas e espaços públicos as equipes da Prefeitura de Teresópolis percorrem os bairros com ações de manutenção. Entre os serviços realizados nesta quinta (19), estão: capina, roçada e varrição de ruas no bairro Agriões; operação tapa-buracos na Beira Linha; desobstrução de galeria pluvial e substituição de manilhas danificadas nas ruas Zenóbio da Costa, no Perpétuo, e Nossa Senhora de Nazaré, na Fazendinha; retirada de árvore sob a pista e remoção de barreira em via pública na Estrada José Gomes da Costa Júnior.

Cantagalo comemora vitória na Sapucaí

A escola de samba Unidos do Viradouro conquistou mais um título no Carnaval e chegou à 4ª vitória, consolidando-se entre as grandes agremiações do Rio de Janeiro. À frente do projeto campeão está o carnavalesco Tarcísio Zanon, nascido em Santa Rita da Floresta, 2º distrito de Cantagalo. O profissional, que já acumula reconhecimentos no cenário do samba, foi novamente destaque na Marquês de Sapucaí.

Plano Diretor

A Prefeitura de Nova Friburgo emitiu um comunicado convidando toda a população a participar da 10ª Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor. A programação será realizada no distrito de Mury, no próximo dia 25 de fevereiro (quarta-feira), às 18h30, na Escola Municipal Maximilian Falck - Av. Hamburgo.

Carnaval I

O CarnaMada 2026 reuniu cerca de 100 mil foliões ao longo dos seis dias de festa e se consolidou como uma das maiores edições já realizadas em Santa Maria Madalena. As Secretarias Municipais atuaram de forma integrada, garantindo estrutura, limpeza, saúde, segurança e programação cultural de qualidade.

Carnaval II

A Prefeitura também registrou um agradecimento à Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado (Funarj) e à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa pelo incentivo e apoio institucional. “O reconhecimento se estende aos comerciantes, parceiros, equipes de apoio, profissionais envolvidos na produção e aos moradores”, disse.

Manutenção I

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Obras, realizou ações, executadas pela equipe de calceteiros, contemplando a reposição de paralelos e reparos em calçamentos. As intervenções fazem parte do cronograma de melhorias contínuas nos bairros e atendimento às demandas da população.

Manutenção II

Equipes realizaram reposição de paralelos na Rua Salvador Heggendorf, em São Geraldo (10,71 m²), e reparo no calçamento da Rua Agenor de Roure, no Perissê (7,04 m²). Também houve intervenções na Salvador Heggendorf (63,88 m²), na Carlos Condack (7 m²) e na Antônio Brunholo, na Varginha (5 m²).

Manutenção III

Os serviços incluíram reposição de paralelos na Rua Francisco Mieli (3,91 m²), Rua Tomé, em Mury (10,53 m²), e Padre Vicente Próspero, em Duas Pedras (12,71 m²). Houve ainda ações na Raul Sertã, Carlos Condack, Campos Salles, Lopes Marins, Travessa José Lopes Filho e Roberto Martins.



Liberação foi realizada nesta quinta-feira, dia 19 de fevereiro

Saque calamidade liberado em Cantagalo e São Sebastião do Alto

Lista de beneficiários está no site da Caixa Econômica Federal

Por Redação

A Caixa Econômica Federal iniciou, nesta quinta-feira (19), a liberação do saque calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para trabalhadores de Cantagalo e São Sebastião do Alto. A medida foi autorizada após as tempestades que atingiram os municípios.

O pedido pode ser feito de forma totalmente digital, por meio do aplicativo FGTS. O prazo para solicitação vai até 19 de maio de 2026, conforme os endereços reconhecidos pela Defesa Civil local.

Para ter direito ao saque, o trabalhador precisa possuir saldo na conta do FGTS e não ter realizado retirada pelo mesmo motivo nos últimos 12 meses. O valor máximo liberado é de R\$ 6.220 por conta vinculada, limitado ao saldo disponível.

Solicitação é feita pelo aplicativo

O procedimento é 100% digital e não exige comparecimento a uma agência. Após enviar a documentação pelo aplicativo, o trabalhador pode indicar uma conta da própria Caixa — inclusive a Poupança Digital Caixa Tem — ou de outro banco para receber o valor, sem cobrança de taxas. O aplicativo FGTS está disponível gratuitamente para celulares com sistemas Android e iOS.

Para solicitar o saque, o trabalhador deve baixar o aplicativo FGTS, realizar o cadastro e acessar

a opção “Solicitar seu saque 100% digital” ou o menu “Saques”. Em seguida, é necessário selecionar “Calamidade pública”, informar o nome do município e escolhê-lo na lista disponível. Depois, o solicitante deve indicar o tipo de comprovante de endereço, preencher o CEP e o número da residência, enviar a documentação exigida, escolher a conta para crédito — da própria Caixa ou de outro banco — e finalizar o pedido.

Documentação

Entre os documentos necessários estão um documento de identidade (RG, CNH ou passaporte, frente e verso), além de uma selfie com o documento visível e comprovante de residência em nome do trabalhador, emitido até 120 dias antes da decretação da calamidade, como contas de luz, água, telefone, gás, internet ou fatura de cartão de crédito. Caso não possua comprovante em seu nome, o trabalhador poderá apresentar declaração do município atestando residência na área afetada, declaração própria com nome completo, CPF, data de nascimento e endereço completo com CEP — cujas informações serão verificadas pela Caixa — ou ainda certidão de casamento ou escritura pública de união estável, se o comprovante estiver em nome do cônjuge ou companheiro(a).

A lista completa dos municípios habilitados e os respectivos prazos pode ser consultada no site da Caixa.